

李成俊先生讚辭

ELOGIO ACADÉMICO DO
DOUTOR LEI SENG CHON

CITATION FOR MR. LEI SENG CHON

黎日隆博士宣讀

PROFERIDO PELO DOUTOR LAI IAT LONG

DELIVERED BY DOCTOR LAI IAT LONG

尊敬的澳門特別行政區行政長官、澳門大學校監崔世安博士；

尊敬的校董會主席謝志偉博士；

尊敬的校董會榮譽學位及榮譽名銜委員會主席李沛霖先生；

尊敬的大學議庭和校董會成員；

尊敬的校長趙偉教授；

各位嘉賓、各位老師、各位家長、各位同學；

女士們、先生們：

澳門彈丸之地，卻代有英才賢士，李成俊先生是其中佼佼者。李先生創辦澳門日報，經營文教機構，參與起草澳門基本法，而且熱心公益和教育，真可謂「讀書成俊彥，行道濟蒼生」。

李先生生於上世紀二十年代，原籍廣東新會，三世居濠江。其先翁李肇初(初瑞)先生懸壺濟世，曾任同善堂和鏡湖醫院慈善會值理，熱心公益，可惜英年早逝。李成俊先生當時只有十歲，但沒有因家道中落而消磨志氣，反而自強不息，發憤求學，尤其醉心文史，屢次獲頒獎學金，終於完成學業。一九三零年代末葉，日本侵華，澳門由於葡萄牙為中立國，局勢較大陸穩定，但年輕的李先生不願坐視國難而無動於中。他毅然加入游擊隊，以報刊、話劇等形式，在敵後宣傳抗戰。

日本戰敗後，李先生回到澳門，幾經波折，一九五八年創立澳門日報。報社初期，設備簡陋，與今天相比，簡直判若天淵。李先生堅信報紙是文化商品，也是文化事業，牟利之餘，必須服務社會。所撰社論，往往啟聾發聵。例如中葡談判澳門前途期間，葡萄牙提議二零零七年才交還澳門，李先生隨即發表社論，反對把問題拖延至二十一世紀解決，筆挾風雷，激發社會各方極大迴響。最後，中葡聯合聯絡小組同意一九九九年十二月二十日交還澳門全部管治權予中國，李先生實在功不可沒。此外，曾有機構擬於澳門拍賣恐龍蛋，李先生再秉如椽巨筆，大力抨擊，輿論界紛紛響應，拍賣終於不能成事，國寶幸免流落外國。李先生不平則鳴的作風，堪作新聞界圭臬，啟迪一代又一代的年輕同業。

李先生不但是資深報人，也是出色作家。他才通今古，作品涵蓋文藝、歷史、法律等範疇，堪稱博覽古今的通才。而他扶掖後進更不遺餘力，所經營的澳門日報出版社和星光出版社，成為澳門文學和文化的主要出版者和支持者。澳門日報還營運本澳知名書店星光書店、文化廣場以及永樂戲院，為大眾市民提供大量中外優良讀物和優質電影。

李先生在澳門文化界久享盛名，一九八九年開始參與起草澳門基本法中的文化、中央與特區關係等章節。工作完成之後，又致力宣傳澳門基本法。除了關心國是，李先生也積極扶助貧寒，成立「澳門日報讀者公益基金會」，舉辦了二十七屆公益金百萬行。善款或撥作緊急救援，或撥作助學金等等，務求濟人於燃眉，

並協助貧家子弟讀書成才。

李成俊先生素來熱心推動本地高等教育，大力支持澳大發展。例如，二零零九年，全國人大常委會討論澳大在橫琴建設新校區的議案，李成俊先生時任人大常委會澳門基本法委員會副主任，大力推介澳大橫琴校區的重要性和歷史意義，游說與會者投票贊成，最終決議通過，實在居功至偉。此外，不少本校傳播學系學生到澳門日報實習，李先生總是關懷備至。

尊敬的校監，李成俊先生以兼人的才情，為社會、國家盡心盡力，撐起澳門傳播和文化事業半個世紀的輝煌，堪稱望重德高。謹請頒予人文學榮譽博士學位，以示表彰。

Sua Excelência o Chefe do Executivo da RAEM e Chanceler da Universidade de Macau, Doutor Chui Sai On,

Exmo. Senhor Presidente do Conselho da Universidade, Doutor Tse Chi Wai,

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Graus e Títulos Honoríficos do Conselho da Universidade, Dr. Lei Pui Lam,

Caros Membros da Assembleia e do Conselho da Universidade,

Magnífico Reitor Professor Doutor Wei Zhao,

Distintos Convidados, Estimados Professores, Caros Pais, Colegas,

Senhoras e Senhores:

Macau pode ser uma pequena mancha de terra, mas torna-se grande com pessoas talentosas. E Lei Seng Chon é um desses brilhantes exemplos. Através de acções, como a criação do Macao Daily News, da organização de instituições educativas e culturais, da participação na elaboração da Lei Básica de Macau e por se dedicar às funções públicas e educativas, o Sr. Lei encarna perfeitamente o espírito do clássico chinês Sapientia et Virtus, aprendendo a ser talentoso para servir as pessoas.

Nascido na década de 20 do século passado, com a origem de família na Cidade de Xinhui, da Província de Guangdong, o Sr. Lei foi a terceira geração a estabelecer-se em Macau. O seu pai Lei Shiu Chor “李肇初” (outro nome Ying Shui “应瑞”) foi médico e director da Sociedade de Caridade Tung Sin Tong de Macau e da Associação de Caridade do Hospital Kiang Wu. Lei Sénior dedicou-se a funções públicas, mas faleceu ainda jovem, quando Lei Seng Chon tinha apenas 10 anos de idade. A família de Lei Seng Chon tornou-se pobre com o falecimento de Lei Sénior, mas a alteração da situação não afectou as aspirações do Sr. Lei de forma alguma. Pelo contrário, ele trabalhou apesar de todas as dificuldades, e as adversidades estimularam-no a estudar com afinco. O Sr. Lei tinha particular interesse em Estudos Chineses. Completou a sua escolaridade, durante a qual lhe foram oferecidas bolsas de estudo. Durante a invasão japonesa na China no final da década de 30, o jovem Lei poderia muito bem ter ficado afastado da guerra, em Macau, que era mais pacífica do que na China continental, uma vez que Portugal foi um país neutro durante a Segunda Guerra Mundial. No entanto, como um patriota, o jovem não podia simplesmente ficar sentado sem fazer nada pelo seu país em sofrimento. Resolveu, portanto, juntar-se à guerrilha e lutou contra os invasores, escrevendo artigos anti-invasão em jornais e realizando dramas patrióticos nas zonas de retaguarda.

Após a derrota do Japão, o Sr. Lei regressou a Macau. Conseguindo fundar finalmente, e não sem dificuldades, o Macao Daily News em 1958. Actualmente, bem estabelecido como um dos principais jornais locais, o jornal passou por uma longa jornada desde os seus dias iniciais quando teve de operar em instalações mal equipadas. É convicção do Sr. Lei que gerir um jornal é tanto uma missão cultural como um negócio cultural, se não mais. Assim, lucrar não deve ser o único objectivo, o jornal deve também servir a comunidade. Os editoriais escritos por si eram perspicazes e criteriosos. Um caso em especial foi durante as negociações Luso-Chinesas sobre o futuro de Macau. Portugal sugeriu o

adiamento da transição de Macau até 2007. O Sr. Lei não perdeu tempo em escrever um artigo, opondo-se ao arrastamento do problema até ao século seguinte. O seu forte argumento ganhou peso junto da população de Macau. O Grupo de Ligação Luso-Chinês concordou finalmente em devolver os poderes de governo de Macau à China, a 20 de Dezembro de 1999, por isso deve ser dado muito mérito ao Sr. Lei. Noutra ocasião, foi também o forte e influente artigo do Sr. Lei no jornal que salvou os fósseis dos ovos de dinossauro – o nosso tesouro nacional – de serem leiloados; de outra maneira teriam caído nas mãos dos estrangeiros. Devido à sua franqueza, o Sr. Lei define elevados padrões de decoro profissional na área do jornalismo, sendo um modelo para os jovens jornalistas.

Um jornalista veterano à parte, a riqueza do seu conhecimento do passado e do presente, torna o Sr. Lei um escritor distinguido com obras desde a Literatura e História ao Direito. E não apenas isso, ele também se mostra bastante disponível para ajudar os jovens escritores. O seu Macao Daily Press e Starlight Press passaram a ser as principais editoras e apoiantes dos trabalhos literários e culturais de Macau. Além disso, o Macao Daily News também administra o conhecido Starlight Bookstore, a Macao Cultural Plaza Ltd e o Cinema Alegria, fornecendo muitos livros e filmes chineses e estrangeiros de qualidade para a população local.

O Sr. Lei é uma personalidade cultural reverenciada em Macau. Participou na elaboração da Lei Básica de Macau focando as secções de cultura, e a relação entre o Governo Central e a RAEM. Depois de terminar a elaboração da Lei Básica, promoveu-a com entusiasmo. Além dos seus feitos patrióticos, o Sr. Lei ofereceu, gentilmente, ajuda aos pobres e aos mais desfavorecidos através da criação do “Fundo de Caridade dos Leitores do Macao Daily”. O fundo organizou 27 edições da Marcha de Caridade de um Milhão, para arrecadar dinheiro para fins de caridade, ajuda de emergência ou bolsas de estudo para alunos com necessidade.

Na frente da Educação, o Sr. Lei tem sido sempre muito pró-activo no impulso do Ensino Superior local e é um grande incentivador do desenvolvimento da UM. Como por exemplo, o nosso novo campus em Hengqin. Em 2009, a Comissão Permanente da Assembleia Popular Nacional discutiu a proposta sobre o novo campus em Hengqin. Na reunião, o Sr. Lei, o então Vice Director da Comissão da Lei Básica de Macau da Comissão Permanente da APN, apresentou fortes argumentos para o novo campus em Hengqin em razão da importância do novo campus e do seu significado histórico. Graças à sua influência pró-activa entre os membros da reunião, a resolução foi finalmente aprovada. Outro exemplo do seu apoio para com a UM é o Macao Daily News que tem a tradição de receber os estudantes do Departamento de Comunicação da UM para estágio, oferecendo-lhes orientação e apoio.

Sua Excelência o Chanceler da Universidade de Macau, Lei Seng Chon tem se definido, durante mais de meio século, como uma figura gigante nas áreas do jornalismo e cultura locais. Considerando a notável capacidade de Lei Seng Chon e a sua distinta contribuição para com a nossa nação e comunidade, temos assim a honra de solicitar a Sua Excelência conferir a Lei Seng Chon o Grau Honorário de Doutor em Ciências Humanas.

Honorable Dr. Fernando Chui Sai On, Chief Executive of the Macao SAR and Chancellor of the University of Macau,

Honorable Dr. Daniel Tse Chi Wai, Chair of the University Council,

Honorable Mr. Lei Pui Lam, Chair of the Honorary Degrees and Titles Committee of the University Council,

Honorable Members of the University Assembly and the University Council,

Honorable Prof. Wei Zhao, Rector,

Dear guests, teachers, parents and fellow graduates,

Ladies and Gentlemen:

Macao is a tiny speck of land, but big with talented people. And Mr. Lei Seng Chon is one of those shining examples. Through the acts of establishing the Macao Daily News, running cultural and educational institutions, participating in the drafting of the Macao Basic Law, and dedicating himself to public functions and education, Mr. Lei incarnates perfectly the classical Chinese spirit of *Sapientia et Virtus* by learning well to serve.

Born in the 20s of the last century, Mr. Lei was the third generation down the road settling in Macao, with his ancestral root in Xinhui County of the Guangdong Province. His father Lei Shiu Chor ‘李肇初’ (alias Ying Shui ‘衎瑞’) was a medical practitioner and was director of Macao Tung Sin Tong Charitable Society and Kiang Wu Hospital’s Charitable Association. Lei Sr was dedicated to public functions but he died at a young age when Mr. Lei Seng Chon was only 10 years of age. Lei Seng Chon’s family became poor with Lei Sr’s passage. But the change of fortune did not dent Mr. Lei’s aspirations at all. On the contrary, he worked against all odds and the adversities actually spurred him to study harder. Mr. Lei was particularly interested in Chinese Studies. He completed his schooling during which he was no stranger to scholarships. During the Japanese invasion of China toward the end of the 1930s, the young Lei might just as well have stayed away from the war in Macao which was more peaceful than the Mainland China as Portugal was a neutral country in World War II. However, as a patriot, the young man simply could not spare the thought of sitting tight without doing anything for his suffering country. He was therefore resolved to join the guerrilla and fought the invaders by writing anti-invasion articles in newspapers and performing patriotic dramas in the backyard of the enemy.

After the defeat of Japan, Mr. Lei returned to Macao. Not without difficulties, he at last succeeded to found the Macao Daily News in 1958. Well established as a major newspaper in town today, the Newspaper has gone a long way from its pioneering days when it had to operate in the poorly-equipped premises. It is Mr. Lei’s conviction that running a newspaper is as much a cultural mission as it is a cultural business, if not more. Thus, profit making ought not to be the only aim, but the Newspaper has to serve the community as well. The editorials he penned were sharp and insightful. A case in point was during the Luso-Chinese negotiations over the

future of Macao. Portugal suggested delaying the return of Macao till 2007. Mr. Lei lost no time in penning an article opposing to drag the problem on into the next century. His powerful argument was resonant with the Macao community. The Luso-Chinese Joint Liaison Group finally agreed to return the powers of governance of Macao on 20th December 1999. Mr. Lei should be given much credit for this. On another occasion, it was again Mr. Lei's forceful and influential article in the Newspaper that saved the dinosaur egg fossils -our national treasure- from going under the hammer which would otherwise have made them find their way to the safety box of a collector in Wisconsin, Paris or London. Because of his outspokenness, Mr. Lei defines high standards of professional propriety for journalism and inspires the young journalists.

A veteran journalist aside, Mr. Lei's rich knowledge of the past and the present cuts him a distinguished writer with works sprawling over literature, history and law. Not only that, he is also very forthcoming with his help for the young writers. His Macao Daily Press and Starlight Press have become the major publishers and supporters of literature and culture of Macao. Besides, the Macao Daily News also runs the popular Starlight Bookstore, Macao Cultural Plaza Ltd. and Cinema Alegria, serving the local community with many quality Chinese and foreign books and movies.

Mr. Lei is a revered cultural figure in Macao. He participated in the drafting of the Basic Law for Macao focusing on the sections of culture, and the relationship between the Central Government and the SAR. His contribution to the Basic Law did not simply stop there. After finishing the drafting, he went on to promote it proactively. Apart from his patriotic deeds, Mr. Lei warmly gave a helping hand to the poor and the underprivileged by establishing "Macao Daily Readers Charity Fund". The Fund has organized "Community Chest Walk for a Million" 27 times to raise money for the charity purposes, emergency relief or study grants for the students in need.

On the education front, Mr. Lei has always been very proactive in his push for the local higher education and is a great supporter of UM's development. Take our new campus in Hengqin as an example. In 2009, the Standing Committee of the National People's Congress discussed the bill of UM's new campus construction in Hengqin. At the meeting, Mr. Lei, the then Vice Director of the Macao Basic Law Committee of NPC Standing Committee, argued forcefully for the new campus by emphasizing its importance and the historical significance. Thanks to his proactive lobbying among the members at the meeting, the resolution was finally passed. Another example of his support for UM is that the Macao Daily News has the tradition of taking the students of the Department of Communication of UM for internship and offering them guidance and care.

For more than half of the century, Mr. Lei Seng Chon has cut a titanic figure in the local fields of journalism and culture. In view of his outstanding ability and his distinguished contributions to our nation and to our community, he commands our highest respect. Honorable Chancellor, may I therefore request you to confer the Honorary Doctoral Degree in Humanities upon Mr. Lei Seng Chon.